

BEM E MAL

Quem vive para o próprio bem-estar, efetivamente pode não estar bem.

Há muitas pessoas que se julgam muito bem quando se encontram simplesmente bem mal.

Semeia, pois, no campo da vida, o bem dos outros, a fim de que a alheia alegria te confira, ao coração, o bem que te é próprio.

Quase sempre aquêle que te parece vítima do mal é, justamente, quem se abeira do verdadeiro bem; porque nem todos os bens da Terra são legítimos bens na Vida Espiritual.

Consagra-te ao bem, procura o bem, grava o bem, por onde passes; mas não disputes o bem de ser feliz entre os homens, para que te não esqueças do próximo, a única via de ascensão da nossa alma para Deus.

Freqüentemente, mal vivendo sob a dor e a necessidade, bem compreendemos as lutas dos semelhantes, procurando ampará-los, através do bem de que possamos dispor.

Jesus, tolerando o mal e padecendo entre males, edificou para nós o sumo bem, com que podemos adquirir os bens incorruptíveis que as traças não roem.

É preciso sofrer com o mal instalado por nós mesmos, no íntimo d'alma, para que entremos na posse do eterno bem que o Cristo nos legou.

Vivamos, dêsse modo, praticando o bem que espemos sem disputar os bens ilusórios do mundo para o nosso bem; e o mal se afastará definitivamente de nós, de vez que, respirando no bem de todos, teremos alcançado o bem imperecível.

ISMAEL SOUTO